

Federação Portuguesa de Esgrima

Plano e Orçamento 2016





2016: Um ano recheado de desafios

Todos os anos, a discussão e votação do Plano e Orçamento por parte dos delegados à Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Esgrima é, como todos sabemos, um dos momentos cruciais para a vida da nossa modalidade. É neste momento que, todos juntos, definimos aqueles que são os objectivos principais para o ano seguinte, mesmo sabendo que, ano após ano, o Estado, nosso principal financiador, tem vindo a limitar cada vez mais o seu apoio e, dessa forma, cerceia muitos dos projectos que estabelecemos e que a Assembleia Geral aprova, obrigando-nos a que, a partir do momento em que os contratos-programa com o Instituto Português do Desporto e Juventude, tenhamos de readaptar todo o planeamento aos meios disponibilizados.

Se, nos anos mais recentes, essa tem sido a prática a que tivemos de nos acostumar, para o ano de 2016 as preocupações da Direcção são redobradas. Trata-se, de facto, de um ano recheado de desafios nas mais variadas vertentes. É um ano em que se definirá a qualificação para os Jogos Olímpicos, nos quais a Direcção quer voltar a ter atiradores portugueses depois da ausência em Londres-2012; é, também, um ano em que o Plano e Orçamento teve de ser desenvolvido sem haver quaisquer pistas relativamente ao Orçamento de Estado para o Desporto nem para a política desportiva a ser seguida no nosso País; é, ainda, um ano em que o Presidente da FPE e a Direcção a que preside vão terminar o seu mandato, pelo que a família esgrimista será chamada a decidir aquilo que deseja para o seu futuro; e é, finalmente, um ano de eleições para todas as estruturas internacionais de que a esgrima nacional faz parte, mormente a Confederação Europeia de Esgrima e a Federação Internacional de Esgrima, obrigando a um envolvimento mais estreito dos responsáveis da FPE com os seus congéneres estrangeiros.

Apesar de conscientes das dificuldades que vamos encontrar, estamos determinados a, mais uma vez, enfrentá-las com espírito de missão, tendo sempre em mente conseguir melhorar o nível desportivo da esgrima portuguesa e, ao mesmo tempo, dar continuidade à gestão cuidada que permitiu concluir com sucesso o saneamento económico crucial para a sobrevivência federativa. Assim, tudo faremos para dar aos nossos atletas as melhores condições para lutarem pela presença nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, trabalhando para, em simultâneo, apoiar os mais jovens no sentido de lhes dar a sempre necessária rodagem internacional.



Para que tal seja possível, é fundamental a gestão equilibrada anteriormente referida. Sem ela, o risco de voltar à situação deficitária de um passado recente agigantar-se-á. Conhecemos bem a competência dos órgãos federativos neste campo (como noutros, aliás) e a incansável dedicação da equipa de profissionais da FPE para atingir esse desiderato. Todos juntos, sabendo que podemos sempre contar com a colaboração dos agentes desportivos da nossa modalidade, poderemos uma vez mais levar a nau a bom porto.

Sim, o ano de 2016 não vai ser fácil. Sabemo-lo bem, e não nos esconderemos atrás de palavras nem de promessas. Este Plano e Orçamento foi elaborado com a consciência desse facto e, mesmo cientes de que daqui a alguns meses nos veremos forçados a várias adaptações, apresentamo-lo à Assembleia Geral com o objectivo de tornar cada vez melhor a esgrima portuguesa.

O Presidente,

Frederico Valarinho



PLANO E ORÇAMENTO 2016

O plano e orçamento será organizado de acordo com os vários Contratos-programa que a Federação Portuguesa de Esgrima regularmente celebra com o IDP, IP.

Assim sendo os vários documentos ficam desta forma dispostos:

➤ Programa de Desenvolvimento Desportivo

- Actividade desportiva regular – Quadros Competitivos Nacionais
- Apoio de Clubes ou Agrupamentos de Clubes
- Apoio à deslocação de clubes ao Estrangeiro
- Projeto de Desenvolvimento da Prática Juvenil
- Dirigentes em Organismos Internacionais
- Deteção de Talentos
- Apoio ao Desenvolvimento Feminino
- Projeto de Desenvolvimento para a prática do Desporto de pessoas com deficiência
- Projeto de Desenvolvimento da variante da Esgrima Artística
- Organização de Evento Internacional

➤ Programa de Alto Rendimento

- Alto Rendimento/Seleções Nacionais
- Projeto Olímpico
- Anexos da atividade Internacional

➤ Programa de Formação

➤ Plano de Orçamento - 2016



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2016

Programa de Desenvolvimento Desportivo
Atividade Desportiva Regular – Quadros Competitivos Nacionais

Introdução

O Plano e Orçamento da Federação Portuguesa de Esgrima, tem como finalidade dar a conhecer os seus planos de intenção para o ano de 2016, pelo que será dividido em Desenvolvimento da Prática Desportiva (DPD), Alto Rendimento e Seleções Nacionais, Projeto Olímpico assim como o Plano da Formação e Enquadramento Técnico da Federação Portuguesa de Esgrima.

Desenvolvimento da Prática Desportiva.

O Desenvolvimento da Prática Desportiva enquadrará todos os programas e iniciativas que promovem o crescimento e desenvolvimento dos escalões de formação e dos seniores, a nível nacional. Assim como novos projectos dentro da área da esgrima, nas suas mais diversas vertentes.

Objectivos Gerais:

- Desenvolver o nível global dos agentes desportivos, nomeadamente dos atletas e treinadores através da organização do calendário nacional de estágios e competições;
- Realizar os quadros competitivos nacionais apurando os campeões nacionais em cada escalão/arma/sexo, bem como os vencedores dos rankings nacionais;
- Avaliar e apoiar o trabalho desenvolvido pelos clubes no âmbito do crescimento de praticantes e deteção de talentos.
- Desenvolver ações de estágios/concentrações para evoluir o nível técnico dos escalões de formação (infantis/iniciados/cadetes)
- Criar locais de treino supervisionados pela FPE em diferentes locais (a FPE está a estabelecer contactos com diferentes entidades publicas e privadas)
- Criar protocolos para financiamento da participação internacional com diferentes entidades públicas e privadas
- Promover plataformas de desenvolvimento com o Desporto Escolar

Quadro Nacional de Competições:

Nome da Competição	Datas	Nº de dias de competição
Campeonato Nacional de Cadetes (sub-17) Individual e Equipas	Fevereiro	2
Campeonato Nacional de Juniores (sub-20)	Março	2
Campeonato Nacional de Iniciados (sub-15) Individual e Equipas	Maio	2
Campeonato Nacional de Seniores Individual e Equipas	Maio	4
Grande Prémio de Seniores	De Janeiro a Junho	6
Grande Prémio de Juniores	De Setembro a Abril	6
Circuito nacional Infantil e Juvenil	De Setembro a Junho	11



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2016

Programa de Desenvolvimento Desportivo
Apoio de Clubes ou Agrupamentos de Clubes



Apoio de Clubes ou Agrupamentos de Clubes:

Este apoio destina-se à realização de provas dos escalões de formação, a nível regional e local, visando facilitar a participação de mais atletas nas competições e simultaneamente, diminuir os custos inerentes às deslocações dos clubes.



Apoio de Clubes ou Agrupamentos de Clubes:

Este apoio destina-se à realização de provas dos escalões de formação, a nível regional e local, visando facilitar a participação de mais atletas nas competições e simultaneamente, diminuir os custos inerentes às deslocações dos clubes.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2016

Programa de Desenvolvimento Desportivo
Apoio à deslocação de Clubes ao Estrangeiro



Apoio à Deslocação de Clubes ao Estrangeiro:

Taça dos Clubes Campeões Europeus – Florete Masculino

Taça dos Clubes Campeões Europeus – Florete Feminino – Bucareste - ROU

Taça do Clubes Campeões Europeus – Espada Masculina – Heidenheim - GER

Taça do Clubes Campeões Europeus – Espada Feminina – Caseta - ITA



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2016

Programa de Desenvolvimento Desportivo
Projeto de Desenvolvimento da Prática Juvenil

Projecto de desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil:

Dando continuidade à necessidade permanente de existirem cada vez mais esgrimistas e melhores esgrimistas, serão desenvolvidos vários programas de âmbito local e nacional.

- ◆ Programa “Escolas” – Aumentar o número de praticantes integrados em clubes desportivos federados, promovendo a sua transição do sistema educativo para o sistema desportivo;
- ◆ Programa “Esgrima Móvel”:
 - “Mostrar” a modalidade a quem não conhece;
 - Aumentar o número de praticantes;
 - Aumentar o número de treinadores e clubes;
- ◆ “Aqui há Esgrima” – Pretende dar continuidade à experimentação da esgrima de uma forma mais consolidada e duradoira e simultaneamente a sensibilização dos professores de educação física para a carreira de treinador.
- ◆ Outros programas, (social, desportiva e cultural)
 - Férias desportivas – Carnaval
 - Férias desportivas – Páscoa
 - Férias desportivas – Verão
 - Férias desportivas - Natal

Plano das Acções:

- ◆ Os programas “escolas” e a “esgrima móvel” visam dar uma maior visibilidade à esgrima e possibilitar a várias crianças o contato com a modalidade quer seja no âmbito escolar ou autárquico. Estas ações decorrerão durante todo o ano sendo a sua calendarização adaptada ao calendário escolar dando continuidade a um projecto que a longo prazo tem vindo a dar frutos;
- ◆ No que diz respeito ao programa “Aqui há Esgrima”, e dadas as suas características de sensibilização/formação de novos treinadores, será realizado junto da comunidade escolar que se encontre geograficamente perto de clubes de esgrima. Este projecto tem evidenciado um crescimento de novos praticantes assim como o surgimento de novos núcleos de esgrima.
- ◆ A FPE entrará em contacto com as entidades afim de organizar um conjunto de acções de experimentação por parte de todos os envolvidos.
- ◆ A ocupação dos tempos de férias é bastante importante e um momento óptimo para desenvolver a esgrima junto dos atletas mais novos possibilitando o melhoramento dos esgrimistas



Enquadramento Técnico:

- ♦ O enquadramento técnico para desenvolver estas acções será assegurado por treinadores da FPE, assim como, por treinadores dos clubes existentes na área geográfica definida;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2016

Programa de Desenvolvimento Desportivo
Dirigentes em Organismos Internacionais

Plano de Participação de Dirigentes em reuniões de Organismos Internacionais

Data(s) de realização da Reunião	Local (País e cidade)	Nome do Dirigente	Cargo a desempenhar na reunião
A Designar	A Designar	Frederico Valarinho	Presidente da FPE
A Designar	A Designar	Clauso Neves	Vice-Presidente da FPE
A Designar	Torun - Polónia	Frederico Valarinho	Presidente da FPE
A Designar	Torun - Polónia	Clauso Neves	Vice-Presidente da FPE



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2016

Programa de Desenvolvimento Desportivo
Deteção de Talentos

Programa de Detecção de Talentos Masculino e Feminino

Apoio a deslocação a competições de carácter formativo tendo como fim o reconhecimento de resultados que possibilitem uma aposta continuada a longo prazo.

Arma	Competição
Florete Feminino	Marathon – FRA
Florete Masculino	Marathon – FRA
Espada Feminina	Ranking Espanha
Espada Masculina	Ranking Espanha
Sabre Masculino	Ranking Espanha



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2016

Programa de Desenvolvimento Desportivo
Apoio ao Desenvolvimento Feminino



Apoio ao desenvolvimento Feminino

Este projecto pretende promover o desporto de elementos do sexo feminino, tentando colmatar o abandono da modalidade e a melhoria de resultados internacionais de forma sustentada.

Arma	Competição
Florete Feminino	Ranking Espanha/França
Espada Feminina	Ranking Espanha/França



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2016

Programa de Desenvolvimento Desportivo
*Projeto de Desenvolvimento para a prática do Desporto
para pessoas com deficiência*

Projecto de desenvolvimento de condições para a prática do desporto de pessoas com deficiência

- Esgrima para Invisuais
- Esgrima para Cadeira de Rodas

Categoria	Competição
Esgrima para Invisuais	Inclusão de competições regulares no calendário nacional
Esgrima para Cadeira de Rodas	Inclusão de competições regulares no calendário nacional

Dando continuidade à aposta da FPE, no ano de 2015, este projeto visa incluir o desporto de pessoas com deficiência de forma mais sistemática.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2016

Programa de Desenvolvimento Desportivo
Projeto de Desenvolvimento da Variante da Esgrima Artística



Projeto de desenvolvimento da variante de Esgrima Artística

Esgrima Artística	<ul style="list-style-type: none">• Promoção de Workshop em parceria com as congéneres internacionais• Participação em eventos internacionais da variante
-------------------	--



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2016

Programa de Desenvolvimento Desportivo
Organização de Evento Internacional



Organização de Evento Internacional

- Organização da Competição do Circuito Europeu de sub 14, nas armas de florete masculino e feminino, por parte de um clube (Escola Desportiva de Viana), do quadro competitivo da Confederação Europeia de Esgrima no âmbito do circuito europeu de sub 14. Dias 13 e 14 de Fevereiro de 2016.
- Apoio logístico



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2016

Programa de Alto Rendimento
Alto Rendimento/Seleções Nacionais

O Plano do Alto Rendimento apresenta-se de forma geral com as competições dos diversos escalões

Com a alteração desenvolvida pela Federação Internacional em termos de competições internacionais nos diversos escalões, enquanto que no escalão de juniores a época desportiva acaba no mês de Abril, com os campeonatos do Mundo de Juniores e Cadetes, as principais competições e estágios internacionais, encontram-se igualmente mais centradas no primeiro quadrimestre de 2016. No último quadrimestre de 2016 iniciarão todas as competições dos mais diversos escalões. Igualmente o ano de 2016 será organizada a competição de qualificação zonal para os jogos olímpicos do Rio de Janeiro, pelo que a prioridade da FPE será a preparação e a competição de qualificação de zona.

Praticantes desportivos previstos para integrar o Regime de Alto Rendimento em 2016 ou época 2015/2016

Nº total de inscritos no Alto Rendimento	20

Programa de Preparação Olímpica

Número total de praticantes desportivos integrados ou a integrar no Projecto 2016	1

Programa de Esperanças Olímpicas

Número total de praticantes desportivos integrados ou a integrar	1

Seleções Nacionais, atletas que integram ou podem vir a integrar as seleções Nacionais no ano 2016 ou época 2015/2016

Identificação das Seleções Nacionais	Nº de praticantes
Espada Masculina Seniores	8
Espada Feminina Seniores	2
Florete Masculino Seniores	3
Florete Feminino Seniores	2
Espada Masculina Juniores	9
Espada Feminina Juniores	4
Florete Masculino Juniores	7
Florete Feminino Juniores	3
Espada Veteranos 40-49	2
Espada Veteranos 50-59	2
Espada Veteranos 60- 69	1
Espada Veteranos +70	3

Enquadramento Humano e Técnico do Programa de Alto Rendimento

Dirigente responsável

Nome do Dirigente	Cargo
Clauso Neves	Vice-Presidente FPE

Técnicos Responsáveis pelo Programa do Alto Rendimento

Nome do Técnicos	Cargo
Miguel Machado	Director Técnico



Treinadores envolvidos no programa de alto rendimento de acordo com a qualificação e formação técnica

Formação	Nº de Treinadores	Grau do Treinador IPDJ	Grau do Treinador IPDJ
Treinadores Licenciados na área das Ciências do Desporto	2	III	II
Treinadores de reconhecido prestígio internacional (dos anteriormente indicados)	1	III	
Treinadores Ligados ao Treino de Alto Rendimento	6	III	II

Enquadramento Médico:

Utilização das valências dos Centros de Medicina de Lisboa, Porto e Centro de Alto Rendimento do Jamor

Função	Nome
Médico	Sandra Carvalho
Psicóloga	Túlia Cabrita

Apoios aos clubes que enquadram atletas no alto rendimento

As medidas poderão ser através de apoio material, ou mesmo através da promoção de competições internacionais que lhes permitam subir na hierarquia internacional.

Objectivos fundamentais para o programa de alto rendimento

- 1 - No ano 2016 serão os Jogos Olímpicos, a FPE tem como objectivo a qualificação, através da competição de qualificação de zona, de atletas para os Jogos Olímpicos. Os objectivos gerais para este programa são a preparação das selecções através de competições/estágios internacionais que lhes permitam alcançar resultados relevantes nas grandes competições internacionais, Campeonatos da Europa.
- 2 - Dar competitividade Internacional aos atletas através de provas e estágios e assim tentar com os resultados atingir o melhor ranking possível, este desenvolvimento dos atletas é diferenciado por arma, de acordo com o plano traçado, no que diz respeito aos escalões mais inferiores continuar a apostar em atletas que têm vindo a dar mostras de grande evolução
- 3 - Com a inclusão de um atleta no programa do projecto olímpico, há a possibilidade de aumentar o nível participativo do mesmo em mais competições tendo como objectivo o alcance de resultados de excelência.
- 4 - Trabalhos de selecção nacional em articulação com Treinadores internacionais
- 5 - Proporcionar experiência de modo que a médio prazo possam alcançar resultados de excelência

Identificação das selecções Nacionais	Objectivos Desportivos	Anexo
Espada Masculina Seniores	Obter Classificações entre os 16 primeiros no Campeonatos da Europa. Obter a qualificação olímpica.	Em anexo
Espada Feminina Seniores	Obter classificações entre os 32 primeiros no Campeonatos da Europa. Obter a qualificação olímpica.	Em anexo
Florete Masculino Seniores	Obter classificações entre os 32 primeiros em Campeonato da Europa. Obter a qualificação olímpica.	Em anexo
Florete Feminino Seniores	Obter classificações entre os 32 primeiros nos Campeonatos da Europa. Obter a qualificação olímpica.	Em anexo
Sabre Masculino Seniores	Obter classificações entre os 64 primeiros no Campeonatos da Europa. Obter a qualificação olímpica.	Em anexo
Espada Feminina Juniores	Obter Classificações entre os 32 primeiros nos campeonatos da Europa e nos 64 primeiros nos Campeonatos do Mundo	Em anexo
Espada Masculina Juniores	Obter Classificações entre os 32 primeiros nos campeonatos da Europa e nos 32 primeiros nos Campeonatos do Mundo	Em anexo
Florete Masculino Juniores	Obter Classificações entre os 32 primeiros nos campeonatos da Europa e nos 32 primeiros nos Campeonatos do Mundo	Em anexo
Florete Feminino Juniores	Obter Classificações entre os 32 primeiros nos campeonatos da Europa e nos 64 primeiros nos Campeonatos do Mundo	Em anexo

Atribuição de Bolsas de Alto Rendimento para época 2015-16

Níveis Escalões	Critérios para atribuição da bolsa	Nº de Praticantes
Nível A Seniores	Atletas que atinjam o estatuto de alto rendimento	2
Nível B Seniores	Atletas que atinjam o estatuto de alto rendimento	2
Nível C Seniores	Atletas que atinjam o estatuto de alto rendimento	1
Nível A Júniores	Atletas que atinjam o estatuto de alto rendimento	0
Nível B Júniores	Atletas que atinjam o estatuto de alto rendimento	2
Nível C Júniores	Atletas que atinjam o estatuto de alto rendimento	5

Anexo dos Atletas de Selecções Nacionais

Selecções	Nome do Praticante
Espada Masculina Seniores	João Cordeiro
	Pedro Arede
	Max Rod
	Pedro Palma
	Ricardo Candeias
	Miguel Teixeira
	Artur Dias
	Vasco Lourenço
	Miguel Oliveira
Espada Feminina Seniores	Inês Hermínio
	Fabiana Bonito
Florete Masculino Seniores	Gael Santos
	Pedro Macedo
	José Charréu
Florete Feminino Seniores	Débora Nogueira
	Sofia Gouveia
Sabre Masculino Seniores	José Pedro Godinho
	Ricardo Candeias
	Nuno Esteves
Espada Masculina Juniores	José Bartissol
	André Vaz
	Francisco Carvalho
	João Cruz
	Rafael Onofre
	Henrique Costa
	Gonçalo Ribeiro
	Gonçalo Alves
Espada Feminina Juniores	Beatriz Paula
	Bárbara Cardoso
	Rita Soares
	Luana Dinis
Florete Masculino Juniores	José Charréu
	Rodrigo Sanguino
	Rui Costa



	João Paulo Lopes
	Gonçalo Camelo
	Leonardo Agostinho
	Luís Avelar
Florete Feminino Juniores	Beatriz Sanguino
	Carolina Oliveira
	Mafalda Mendoça
	Joana Coelho
	Marta Caride



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2016

Programa de Alto Rendimento
Projeto Olímpico



Projecto Olímpico Espada Masculina

Enquadramento Humano

Equipa Técnica	Função
Nuno Frazão	Treinador Individual

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais Espada Masculina

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ Outros
TM Heidenheim	23 e 24/01/16	Heidenheim	1	
TM Vancouver	12 e 13/02/16	Vancouver	1	
GP Budapeste	18 e 20/03/16	Budapeste	1	
Estágio Preparatório Qualificação Olímpica	A Definir	A Definir		
Prova de Qualificação Olímpica	17/04/16	Praga	1	1

O planeamento olímpico será revisto após a competição de qualificação de zona

Projecto Olímpico Espada FemininaEnquadramento Humano

Equipa Técnica	Função
Eduardo Pereira	Treinador Individual

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais Espada Masculina

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ Outros
TM Barcelona	22 e 23-01-16	Barcelona	1	
GP Budapeste	18 e 20/03/16	Budapeste	1	
Estágio Preparatório Qualificação Olímpica	Definir	Definir	1	1
Prova de Qualificação Olímpica	17/04/16	Praga	1	1

O planeamento olímpico será revisto após a competição de qualificação de zona

PLANO DE ACTIVIDADES 2016 – FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA

Projecto Olímpico Florete Masculino

Anexo do Plano Internacional da selecção florete masculino seniores

Enquadramento Humano

Equipa Técnica	Função
João Gomes	Treinador Individual

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ Outros
Torneio Satélite Leon paul	10/01/16	Londres	1	
TM Paris	15 e 16/01/16	Paris	1	1
Estágio Internacional Bona	1 a 4/02/16	Bona	1	1
TM Bona	5 e 6/02/16	Bona	1	1
GP Havana	11 a 13/3/16	Havana	1	
Estágio Preparatório Qualificação Olímpica	Definir	Definir	1	1
Prova de Qualificação Olímpica	17/04/16	Praga	1	1

O planeamento olímpico será revisto após a competição de qualificação de zona



Projecto Olímpico Florete Feminino

Anexo do Plano Internacional da selecção florete feminino seniores

Enquadramento Humano

Equipa Técnica	Função
Eduardo Pereira	Treinador Individual

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ Outros
TM Gdansk	15 a 16/01/16	Gdansk - Polónia	1	
TM Alger	5 e 6/02/16	Alger	1	
Estágio Preparatório Qualificação Olímpica	Definir	Definir	1	1
Prova de Qualificação Olímpica	17/04/16	Praga	1	1

O planeamento olímpico será revisto após a competição de qualificação de zona



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2016

Programa de Alto Rendimento
Anexos da Atividade Internacional

PLANO DE ACTIVIDADES 2016 – FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA

Alto Rendimento

Anexo do Plano Internacional da selecção espada masculina seniores

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ Outros
TM Heidenheim	23 e 24/01/16	Heidenheim	1	
GP Budapeste	18 a 20/03/16	Budapeste	1	
TM Paris	20 e 21/05/16	Paris	3	
Estágio Preparação Europeu	Junho	A definir	4	
CE Seniores	20 a 25 Junho	Torun- Polónia	4	1
TM Berna	A definir	Berna	2	
Torneio Satélite	A definir	Copenhaga	4	
TM Tallin	A definir	Tallin	2	
Torneio Satélite	A definir	Dublin	4	
GP Doha	A definir	Doha	2	

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Alto Rendimento

Anexo do Plano Internacional da selecção florete masculino seniores

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ Outros
TM Paris	15 e 16/01/16	Paris	1	
TM Bona	5 e 6/02/16	Bona	1	
Estágio Preparação Europeu	Junho	A definir	1	
CE Seniores	20 a 25 Junho	Torun- Polónia	1	1
TM S. José	A definir	São José	1	
TM Tóquio	A definir	Tóquio	1	
GP Turim	A definir	Turim	1	

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Alto Rendimento

Anexo do Plano Internacional da selecção espada masculina juniores

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ outros
TM Basel	16/01/16	Basel	2	1
TM Udine	13/02/16	Udine	2	1
Europeu	29/2 a 9/3/16	Novisad - Sérvia	2	1
Mundial	01 a 10/4/16	Bourges - França	2	1
TM Luxemburgo	A definir	LUX	2	1
TM Bratislava	A definir	Bratislava	2	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Alto Rendimento

Anexo do Plano Internacional da selecção espada feminina juniores

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ outros
TM Dijon	16/01/16	Dijon	1	1
TM Burgos	30/01/16	Burgos	1	1
Europeu	29/2 a 9/3/16	Novisad -Sérvia	1	1
Mundial	01 a 10/4/16	Bourges - França	1	1
TM Budapeste	A definir	Budapeste	1	1
TM Laupheim	A definir	Laupheim	1	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Alto Rendimento

Anexo do Plano Internacional da selecção florete masculino juniores

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ outros
TM Londres	9/01/16	Londres	1	1
TM Aix Provence	30/01/16	Aix Provence	1	1
TM Udine	13/2/16	Udine	1	1
Europeu	29/2 a 9/3/16	Novisad -Sérvia	2	1
Estágio Preparação	A definir	A definir	1	1
Mundial	01 a 10/4/16	Bourges - França	3	1
TM Budapeste	A definir	Budapeste	1	1
TM Lezno	A definir	Lezno	1	
TM Terrassa	A definir	Terrassa	1	

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Alto Rendimento

Anexo do Plano Internacional da selecção florete feminino juniores

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ Outros
Europeu	29/2 a 9/3/16	Novisad -Sérvia	1	1
Mundial	01 a 10/4/16	Bourges - França	1	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Seleccções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da selecção espada masculina juniores

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ outros
TM Basel	16/01/16	Basel	1	1
TM Udine	13/02/16	Udine	1	1
Europeu	29/2 a 9/3/16	Novisad -Sérvia	1	1
Mundial	01 a 10/4/16	Bourges - França	1	1
TM Luxemburgo	A definir	LUX	2	1
Ranking Espanha	A definir	A definir	4	1
TM Bratislava	A definir	Bratislava	2	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Seleções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da selecção espada feminina juniores

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ outros
Europeu	29/2 a 9/3/16	Novisad -Sérvia	1	1
Mundial	01 a 10/4/16	Bourges - França	1	1
Ranking Espanha	A definir	A definir	3	1
TM Laupheim	A definir	Laupheim	1	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Seleções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da selecção florete masculino juniores

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ outros
Europeu	29/2 a 9/3/16	Novisad - Sérvia	1	1
Estágio Preparação	A definir	A definir	1	1
Mundial	01 a 10/4/16	Bourges - França	1	1
Ranking Espanha	A definir	A definir	4	1
TM Terresa	A definir	Terrassa	1	

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Seleções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da selecção florete feminino juniores

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ Outros
Europeu	29/2 a 9/3/16	Novisad -Sérvia	1	1
Mundial	01 a 10/4/16	Bourges - França	1	1
Ranking Espanha	A definir	A definir	1	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Seleções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da selecção espada masculina cadetes

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ outros
Europeu	29/2 a 9/3/16	Novisad - Sérvia	1	1
Mundial	01 a 10/4/16	Bourges - França	1	1
Ranking Espanha	A definir	A definir	4	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

PLANO DE ACTIVIDADES 2016 – FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA

Seleções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da selecção espada feminina cadetes

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ outros
Europeu	29/2 a 9/3/16	Novisad -Sérvia	1	1
Mundial	01 a 10/4/16	Bourges - França	1	1
Ranking Espanha	A definir	A definir	4	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Seleções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da selecção florete masculino cadetes

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ outros
Europeu	29/2 a 9/3/16	Novisad -Sérvia	1	1
Mundial	01 a 10/4/16	Bourges - França	1	1
Ranking Espanha	A definir	A definir	4	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Seleções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da selecção florete feminino cadetes

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ Outros
Europeu	29/2 a 9/3/16	Novisad - Sérvia	1	1
Mundial	01 a 10/4/16	Bourges - França	1	1
Ranking Espanha	A definir	A definir	1	1

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

PLANO DE ACTIVIDADES 2016 – FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA

Seleções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da selecção Sabre Masculino Seniores

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ Outros
CE Seniores	20 a 25 Junho	Torun- Polónia	1	
Ranking Espanha	A definir	A definir	2	

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Seleções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da selecção florete feminino seniores

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ Outros
Estágio Preparação Europeu	Junho	A definir	1	
CE Seniores	20 a 25 Junho	Torun- Polónia	1	
TM St. Maur	A definir	St. Maur - França	1	
GP Turim	A definir	Turim	1	

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Seleções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da selecção florete masculino seniores

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ Outros
Estágio Preparação Europeu	Junho	A definir	1	
CE Seniores	20 a 25 Junho	Torun- Polónia	1	1
TM S. José	A definir	São José	1	
TM Tóquio	A definir	Tóquio	1	
GP Turim	A definir	Turim	1	

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



Seleções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da selecção espada feminina seniores

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ Outros
CE Seniores	20 a 25 Junho	Torun- Polónia	1	
Torneio Satélite	A definir	Turku	1	
TM Legnano	A definir	Legnano - Itália	1	
Torneio Satélite	A definir	Copenhaga	1	

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições

Handwritten signature

Seleções Nacionais

Anexo do Plano Internacional da selecção espada masculina seniores

Programa de acções de preparação/estágios e participação em competições internacionais

Competição	Data	Local	Nº previsto de atletas	Nº Treinadores/ Outros
TM Heidenheim	23 e 24/01/16	Heidenheim		
GP Budapeste	18 a 20/03/16	Budapeste		
TM Paris	20 e 21/05/16	Paris	3	
Estágio Preparação Europeu	Junho	A definir	4	
CE Seniores	20 a 25 Junho	Torun- Polónia	4	1
TM Berna	A definir	Berna	3	
Torneio Satélite	A definir	Copenhaga	4	
TM Tallin	A definir	Tallin	3	
Torneio Satélite	A definir	Dublin	4	
GP Doha	A definir	Doha	2	

Enquadramento Humano

O enquadramento das equipas nacionais será divulgado de acordo com as competições



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2016

Programa de Formação



DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

Plano de Formação 2016

INTRODUÇÃO

O Plano de Formação para 2016 marca o início de um novo ciclo.

Consolidada a oferta formativa em termos de diversidade de temáticas e cobertura geográfica da sua realização, no âmbito da formação contínua, e com os Cursos de Treinador a dar resposta às necessidades mais prementes do terreno – Grau I e II -, o Plano de Formação para 2016 dá arranque a um triénio em que se pretende criar condições para um crescimento significativo na base de praticantes, potenciando as estruturas que promovem atividade física junto das crianças e jovens, e promover o desenvolvimento dos treinadores mais avançados, nomeadamente criando condições para que, dentro deste novo Ciclo, se possa realizar um Curso de Grau III.

O ano de 2016 será também um ano onde se dará conclusão a dois Cursos de Treinador, Grau I e II, que se encontram em fase de estágio.

O lançamento da nova ação de formação – Hoje Treino Eu – cujos objetivos e metodologia estão descritos no final deste documento, é também uma grande aposta da FPE no âmbito da formação.

PLANO DE FORMAÇÃO 2016

OBJECTIVOS

- 1 Aumentar o número de Treinadores de Grau I
- 2 Aumentar o número de Treinadores de Grau II
- 3 Aperfeiçoamento dos Técnicos em áreas específicas do Treino.
 - 3.1 Lição Individual
 - 3.2 Didáctica de Grupo
 - 3.3 Preparação Física Específica.
 - 3.4 Treino de Jovens
- 4 Aumentar número de Árbitros
 - 4.1 Nacionais
 - 4.2 Internacionais
- 5 Aperfeiçoamento dos árbitros
- 6 Credenciar agentes desportivos no âmbito dos Primeiros Socorros.
 - 6.1 Qualificação Inicial
- 7 Preparar Técnicos para gestão de Competições.
 - 7.1 Domínio do programa Engarde em contexto de competição e treino.
- 8 Esclarecer os diversos Agentes Desportivos no âmbito do Controlo Anti-doping

FACTORES CRÍTICOS DE SUCESSO

1. Adesão dos Clubes à integração de treinadores de Grau I nos seus projetos desportivos.

2. Disponibilidade dos Treinadores responsáveis pelos Clubes e Salas de Armas para a coordenação e acompanhamento do trabalho dos treinadores de Grau I contribuindo para a sua formação inicial e desenvolvimento Técnico e Pedagógico.
3. Disponibilidade dos Treinadores de Grau III responsáveis pelos Clubes e Salas de Armas para a coordenação e acompanhamento do trabalho dos treinadores de Grau II contribuindo para a sua formação inicial e desenvolvimento Técnico e Pedagógico.
4. Inclusão dos novos técnicos em projectos no âmbito da divulgação da Esgrima pela FPE.
5. Articulação com os Clubes com vista ao desenvolvimento de ações de sensibilização internas para a arbitragem, incrementando a motivação para a adesão de candidatos a novos árbitros e preparando esses candidatos, numa fase inicial, criando condições facilitadoras ao sucesso formativo.
6. Apoio, em situação de competição, aos árbitros, principalmente aos menos experientes, por parte dos responsáveis dos Clubes e Salas de Armas.
7. Sensibilização dos diversos agentes desportivos para a importância da formação contínua, através de uma informação objectiva e em contexto de proximidade.
8. Diversificação de temáticas no âmbito da formação contínua.
9. Diversificação de agentes formadores.

PARCERIAS

1. Federações Internacionais de Países de Referência Mundial, nomeadamente as Federações Italiana, Húngara e Espanhola de Esgrima
2. Clubes e Salas de Arma
3. Instituições Militares
4. Mestres e Técnicos responsáveis pela coordenação de projectos desportivos
5. Instituições responsáveis por espaços e instalações desportivas de suporte às acções – ex. CAR Jamor

ESTRATÉGIAS PARA ALCANCE DOS OBJECTIVOS

1. Realização da Componente Geral do Curso de Grau I em sistema de ensino à distância – e-learning.
2. Realização das ações de formação contínua, tendo em vista a sua localização geográfica, de forma a permitir a cobertura nacional das temáticas consideradas prioritárias.
3. Implementação de um conjunto de ações de formação contínua de treino pedagógico, com vista ao aperfeiçoamento em diferentes áreas como o Treino e a Arbitragem.
4. Otimização da Calendarização das ações com base nos dados recolhidos nas formações dos últimos anos.

MECANISMOS DE DIVULGAÇÃO DA FORMAÇÃO

1. Internet - Página oficial da Federação Portuguesa de Esgrima – área da formação e Facebook.
2. Contacto directo por e-mail com base nos registos da base de dados da FPE.

MECANISMOS DE RECRUTAMENTO E DE SELECÇÃO DE FORMADORES

1. Mestres de Armas Internacionais de Países de referência Mundial com formação superior no âmbito do Treino Desportivo
2. Mestres de Armas credenciados por entidades de Países de referência Mundial, com formação superior no âmbito da Educação Física e Desporto:
 - 2.1 Universidades
 - 2.2 Comité Olímpico Internacional
 - 2.3 Federações Nacionais
 - 2.4 Academias de Formação reconhecidas pela Federação Internacional de Esgrima
3. Mestres de Armas credenciados por entidades de Países de referência Mundial, sem formação superior no âmbito da Educação Física e Desporto
 - Academias de Formação reconhecidas pela Federação Internacional de Esgrima
 - Universidades
 - Comité Olímpico Internacional
 - Federações Nacionais
4. Técnicos com Licenciatura em Educação Física e Desporto com experiência na área da Condição Física.
5. Árbitro Internacional com experiência em competições internacionais, nomeadamente Campeonatos da Europa e Mundiais.
6. Árbitro internacional
7. Técnicos Especializados.

PRIORIDADES

Tendo em conta a experiência dos últimos anos, nomeadamente no que diz respeito ao reduzido período para calendarização do Plano de Formação (devido às datas tardias de assinatura do Contrato Programa específico), assim como à insuficiência das verbas contratualizadas (face às necessidades para o cumprimento integral do Plano) a definição de prioridades das ações a desenvolver é de capital importância para que se compreendam as opções aquando da execução efetiva do Plano.

Primeira prioridade:

- Acompanhamento da fase de estágio dos Cursos de Treinadores de Grau I e II iniciados em 2014 » ao longo de todo o ano.
- Realização de um novo Curso de Treinadores de Grau I – Componentes Geral e Específica no primeiro semestre e início do estágio a partir de setembro.
- Realização da ação de formação continua no âmbito da Didáctica do ensino da Esgrima – Região Sul – data a definir - 15h = 3UC
- Jornadas Técnicas – Espada – Lisboa – outubro – 15h = 3 UC
- Hoje Treino Eu * - Espada – 1º semestre – 7h30 = 1,5 UC
- Hoje Treino Eu * - Florete – 1º semestre – 7h30 = 1,5 UC

- Hoje Treino Eu * - Sabre – 2º semestre – 7h30 = 1,5 UC
- Hoje Treino Eu * - Arbitragem – 2º semestre – 7h30 = 1,5 UC

Segunda Prioridade:

- Curso Inicial de Arbitragem – 15h (4h Generalidades + 3h Sabre + 3h Florete + 3h Espada) » Lisboa
- Jornadas Técnicas – Sabre » Alentejo - novembro – 15h = 1,5 UC
- Realização de Formação no âmbito do Controlo anti-doping » Norte – 5h = 1UC
- Curso Europeu de Primeiros Socorros – 12h
- Gestão de Competições – *Engarde* » local e data a definir - 5h = 1 UC

* **Hoje Treino Eu** – é uma ação de formação contínua nova que será iniciada em 2016 e que visa a criação de momentos de prática no âmbito da lição individual de cada arma e de prática de arbitragem. São momentos destinados a todos os agentes desportivos que, no âmbito do ensino ou da arbitragem, pretendam treinar o seu próprio desempenho. Pretende-se assim promover o auto-treino acompanhado, muito útil para consolidar e desenvolver conhecimentos e também para preparar formandos que sintam necessidade de adquirir determinados pré-requisitos que consideram não ter para, posteriormente, integrarem Cursos de Treinador dos vários níveis ou de Arbitragem.

Lisboa, 1 de novembro de 2015

O Coordenador do Departamento de Formação da FPE

Nuno Frazão



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA
PLANO E ORÇAMENTO 2016

Programa de Orçamento - 2016

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ESGRIMA

ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS - 2016

Contas (1)	DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	Importância
72	Prestações de serviços	5.500,00 €
721	Quotizações de filiação e inscrição	
73	Variações nos inventários da produção *	
75	Subsídios à Exploração	
751	Do Estado e outras entidades oficiais	
7511	Administração Pública desportiva	550.000,00 €
7513	Autarquias	
78	Outros rendimentos e ganhos	
7817	Publicidade	
7818	Seguros Desportivos	
7819	Outros Ganhos	20.000,00 €
Total da Actividade		575.500,00 €

Contas (1)	ALTO RENDIMENTO/SELEÇÕES NACIONAIS	Importância
71	Vendas	
715	Ingressos para espectáculos desportivos	
73	Variações nos inventários da produção *	
75	Subsídios à Exploração	
751	Do Estado e outras entidades oficiais	528.000,00 €
7511	Administração Pública desportiva	
78	Outros rendimentos e ganhos	
7819	Outros Ganhos	
Total da Actividade		528.000,00 €
Total dos Rendimentos		1.190.000,00 €

(1) - De acordo com o SNC

Contas (1)	Formação de Recursos Humanos	Importância
72	Prestações de serviços	
724	Inscrições	10.000,00 €
75	Subsídios à Exploração	
751	Do Estado e outras entidades oficiais	
7511	Administração Pública desportiva	25.000,00 €
7513	Autarquias	- €
Total da Actividade		35.000,00 €

Contas (1)	Enquadramento Técnico	Importância
75	Subsídios à Exploração	
751	Do Estado e outras entidades oficiais	
7511	Administração Pública desportiva	51.500,00 €
7513	Autarquias	
Total da Actividade		51.500,00 €

Validação da Federação

O responsável
(letra Legível)

Federação Portuguesa de Esgrima

Orçamento de Gastos 2016

Conta	Descrição	Total Gastos	DPD	Alto Rendimento Seleções Nacionais	Formação de Recursos Humanos	Enquadramento Técnico
431	Activos fixos tangíveis					
431/2/7/8/9	Activos fixos tangíveis diversos					
	Sub Total					
612	Materiais Consumo					
6121	Material desportivo e outro	151.000,00 €	100.000,00 €	50.000,00 €	1.000,00 €	
6122	Medicamentos e artigos de saúde	1.500,00 €	1.000,00 €	500,00 €		
6123	Material representação e propaganda	3.000,00 €	2.000,00 €	1.000,00 €		
6124	Materiais Diversos (Prémios e Medalhas)	16.000,00 €	15.000,00 €	1.000,00 €		
	Sub Total	171.500,00 €	118.000,00 €	52.500,00 €	1.000,00 €	- €
622	Serviços Especializados					
6221	Trabalhos especializados	16.900,00 €	14.500,00 €	2.400,00 €		
6222	Publicidade e propaganda	9.000,00 €	4.000,00 €	5.000,00 €		
6223	Vigilância e segurança	4.400,00 €	2.000,00 €	2.400,00 €		
6224	Honorários	85.000,00 €	50.000,00 €	10.000,00 €	10.000,00 €	15.000,00 €
6225	Comissões	5.000,00 €	5.000,00 €			
6226	Conservação e reparação	7.700,00 €	6.500,00 €	1.200,00 €		
6228	Outros	- €		- €		
623	Materiais					
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6.200,00 €	4.200,00 €	2.000,00 €		
6232	Livros e documentação técnica	500,00 €	500,00 €			
6233	Material de escritório	8.500,00 €	8.000,00 €	- €	500,00 €	
6234	Artigos para oferta	11.000,00 €	10.000,00 €	1.000,00 €		
6238	Outros	500,00 €	500,00 €	- €		
6239	Devoluções e desc. e abat. em materiais	- €				

Federação Portuguesa de Esgrima

Orçamento de Gastos 2016

Conta	Descrição	Total Gastos	DPD	Alto Rendimento Seleções Nacionais	Formação de Recursos Humanos	Enquadramento Técnico
624	Energia e fluidos					
6241	Electricidade	8.500,00 €	2.500,00 €	6.000,00 €		
6242	Combustíveis	12.000,00 €	6.000,00 €	4.000,00 €	2.000,00 €	
6243	Água	2.800,00 €	400,00 €	2.400,00 €		
625	Deslocações, estadas e transportes					
6251	Deslocações e estadas	208.280,00 €	30.000,00 €	168.280,00 €	10.000,00 €	
6252	Transportes de pessoal	12.500,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	2.500,00 €	
6253	Transportes de mercadorias	28.000,00 €	20.000,00 €	8.000,00 €		
6258	Outros	2.500,00 €	500,00 €	500,00 €	1.500,00 €	
626	Serviços diversos					
6261	Rendas e alugueres	57.000,00 €	30.000,00 €	25.000,00 €	2.000,00 €	
6262	Comunicação	5.300,00 €	5.000,00 €	- €	300,00 €	
6263	Seguros	13.200,00 €	8.000,00 €	5.200,00 €		
6265	Contencioso e notariado	10.500,00 €	10.000,00 €	500,00 €		
6266	Despesas de representação	7.500,00 €	7.500,00 €	- €		
6267	Limpeza, higiene e conforto	8.700,00 €	8.100,00 €	600,00 €		
6268	Outros serviços	6.000,00 €	5.000,00 €	- €	1.000,00 €	
	Sub Total	537.480,00 €	243.200,00 €	249.480,00 €	29.800,00 €	15.000,00 €
63	Gastos com o Pessoal					
632	Remunerações do Pessoal					
6321	R.P.- Vencimento	69.700,00 €	47.700,00 €			
6324	R.P.- Subsídio Alimentação	4.800,00 €	3.200,00 €		1.000,00 €	21.000,00 €
6326	R.P.- Prémios	- €				1.600,00 €
6327	R.P.- Ajudas de Custo	3.200,00 €	2.000,00 €			1.200,00 €
6328	Subsídio Transporte	2.300,00 €	1.700,00 €			600,00 €
6329	Isenção Horário de Trabalho	6.250,00 €	- €			6.250,00 €
635	Encargos sobre Remunerações					
6352	Enc. s/Rem.-Pessoal	15.900,00 €	10.700,00 €			
63602	Seg. Acid. Trab. Outros	1.500,00 €	1.000,00 €			5.200,00 €
6382	OCP- Pessoal	550,00 €	400,00 €			500,00 €
	Sub Total	104.200,00 €	66.700,00 €	- €	1.000,00 €	36.500,00 €

Federação Portuguesa de Esgrima

Orçamento de Gastos 2016

Conta	Descrição	Total Gastos	DPD	Alto Rendimento Seleções Nacionais	Formação de Recursos Humanos	Enquadramento Técnico
68	Outros gastos e perdas					
681	Impostos					
6812	Impostos indirectos:					
68123	Imposto do selo	200,00 €	200,00 €			
68124	Imp S\Trans Rod	1.400,00 €	1.400,00 €			
6813	Taxas	200,00 €	200,00 €			
687	Gastos e perdas Diversos					
6877	Inscrições					
68771	Quadros competitivos	35.000,00 €	10.000,00 €	25.000,00 €		
68772	Congressos e seminários	16.000,00 €	5.000,00 €	10.000,00 €	1.000,00 €	
68773	Cursos	- €				
68779	Outros	16.000,00 €	1.000,00 €	13.000,00 €	2.000,00 €	
688	Outros *					
6883	Quotizações	13.000,00 €	3.000,00 €	10.000,00 €		
6888	Outros não especificados	1.720,00 €	1.000,00 €	520,00 €	200,00 €	
68881	Multas e Penalidades	- €		- €		
68888	Outros não especificados					
688881	Praticantes					
6888811	Bolsas	50.000,00 €		50.000,00 €		
6888814	Diversos	28.500,00 €		28.500,00 €		
6888819	Outros	30.000,00 €	10.000,00 €	20.000,00 €		

Federação Portuguesa de Esgrima

Orçamento de Gastos 2016

Conta	Descrição	Total Gastos	DPD	Alto Rendimento Seleções Nacionais	Formação de Recursos Humanos	Enquadramento Técnico
688882	Treinadores					
6888821	Bolsas	8.000,00 €		8.000,00 €		
6888823	Subsídios	5.000,00 €	5.000,00 €	- €		
688883	Outros agentes desportivos	- €		- €		
688884	Clubes	135.800,00 €	85.800,00 €	50.000,00 €		
688886	Arbitragens	22.000,00 €	20.000,00 €	2.000,00 €		
688887	FIE	14.000,00 €	5.000,00 €	9.000,00 €		
	Sub Total	376.820,00 €	147.600,00 €	226.020,00 €	3.200,00 €	- €
69	Gastos e perdas de financiamento					
691	Juros suportados					
6911	Juros de financiamentos obtidos	- €				
	Sub Total	- €	- €	- €	- €	- €
	Total de Gastos	1.190.000,00 €	575.500,00 €	528.000,00 €	35.000,00 €	51.500,00 €

Validação da Federação


 O responsável
 (letra Legível)